

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LIV - Rio de Janeiro - Janeiro a março de 2020- Nº. 207  
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

## TRANSFORMAÇÃO

**Ninguém põe remendo de pano novo em manto velho, porque o remendo repuxa parte do manto e fica maior o rasgão. (Mateus cap. 9 v. 16)**

O Evangelho do Cristo Jesus prioriza o abandono do "homem velho" para o definitivo surgimento do "homem novo". Toda transformação requer mudança completa, uma troca de vestimenta. Remendos não resolvem, principalmente para nós que ainda nos encontramos no estágio de experimentarmos a vivência do espírito eterno em passageira vestimenta, ou seja, num corpo de carne.

Mas, chegou o tempo da missão anunciada no Evangelho para o advento do Espírito da Verdade, através da chegada do Consolador prometido por Jesus, nos angustiantes momentos da transição planetária.

É a missão do Espiritismo após completar seus dois primeiros ciclos, conforme nos fala Bezerra de Menezes(\*). O primeiro, da experimentação do fenômeno mediúnic e racionalização da fé na sobrevivência da alma; e o segundo, da multiplicação das células operadoras no trabalho do bem e do conhecimento, que são as Casas Espíritas. Alcança agora novo estágio, qual seja, o da maioria das ideias espíritas: "Temos que promover as Casas, de posto de socorro e alívio a núcleo de renovação social e humana, através do incentivo ao desenvolvimento de valores éticos e nobres capazes de gerar a TRANSFORMAÇÃO".

**A verdadeira aceitação é aquela que, amorosamente, motiva à mudança de atitude, pois sem a transformação do indivíduo, nenhum sistema coletivo, seja em**



**prol dos benefícios à vida social ou de foco estritamente religioso, alcançará efetiva realização de seus comprometimentos.**

(\*) Por Wanderley Oliveira, em ATITUDES DE AMOR

### PRIMEIRAS REFLEXÕES SOBRE A TESE

O PRIMEIRO PASSO DA TRANSFORMAÇÃO é deixar para trás a materialidade que, por milênios, condicionou e reduziu a razão humana aos sentidos físicos da vida para, então, abrir espaço ao surgimento da razão amplificada e consciente da vida eterna do Espírito.

TRANSFORMEMO-NOS TODOS. PRIMEIRAMENTE A NÓS MESMOS,

assimilando e vivenciando plenamente os valores exemplificados pelo CRISTO. E, em seguida ao ambiente em que nos encontramos, doando-nos ao próximo no limite de nossas capacidades e havendo utilidade, sacrificando-nos incondicionalmente, sem críticas aos erros alheios e perdoando setenta vezes sete a mesma falta ao mesmo ofensor, porque só assim fazendo, estaremos seguindo de fato o conselho do Mestre Nazareno: amando ao próximo COMO ELE NOS AMOU!

**ILUSTRAM ESSAS DUAS PRIMEIRAS REFLEXÕES, A MENSAGEM DITADA PELO NOSSO MENTOR IGNACIO.**  
[segue]

### O QUE A TRAÇA NÃO RÓI E OS LADRÕES NÃO ROUBAM

Todo esforço que fazemos para aumentar em nós a capacidade de compreender os nossos semelhantes, sempre vendo neles a parte boa como Deus a vê, estamos nos preparando para o enriquecimento das nossas almas.

Isto é o que o Criador de Todas as Coisas espera de nós, portanto, só assim, nos aproximamos do Seu Filho, que é o exemplo perfeito.

Estamos no planeta Terra a fim de expiarmos os nossos erros passados e desenvolvermos um trabalho de regeneração. Portanto, não devemos andar ansiosos e inseguros na nossa caminhada, certos de que a Providência Divina nos proverá com o necessário.

Não se deve proceder como a maioria dos homens, que só se preocupa em fazer crescer a conta bancária, esquecendo-se da maior felicidade que se origina da fraternidade autêntica.

A fraternidade é capaz de unir as criaturas, fazendo-as progredir e livrando-as do sofrimento. Por isto mesmo é um tesouro que a traça não rói e os ladrões não roubam.

Feliz é o povo que a cultiva!

Ignácio Bittencourt – CRBBM -09-01-1985



Do inimigo aperte a mão  
Com doçura, sem rancor;  
Ao contato do perdão,  
Toda pedra vira flor.

ALGUÉM TE FERIR O TRABALHO?  
OLHA O TRONCO SE TENS FÉ:  
QUANTO MAIS PODA NO GALHO  
MAIS FRUTOS PENDEM NO PÉ

Evangelho meditado  
Fala sempre ao coração,  
Evangelho praticado  
É permanente oração.

# SAL DA TERRA:

ANÁLIA FRANCO (01-02-1853 - 20-02-1919)



Nessa edição homenageamos Anália Franco, a dama da educação brasileira, uma das mais valorosas ativistas de nossa Doutrina em prol da educação, de todos os tempos. Anália faz jus à tradição do vínculo de nossa Doutrina com a Educação, iniciada a partir do próprio Codificador, e consagrada, no Brasil, com as figuras igualmente notáveis e inesquecíveis de Zilda Gama e de Eurípedes Barsanulfo. Que todos nós, homens e mulheres espíritas, possamos nos inspirar em seus exemplos de cidadania e amor à educação e ao próximo! Além de uma sábia educadora, foi jornalista, romancista, poetisa, contista, teatróloga e conferencista. Tem até hoje um bairro de São Paulo com seu nome - Jardim Anália Franco.

Apenas aos 16 anos se formou como Normalista, ganhando a habilitação para dar aulas no ensino primário. Na época se instaurava a Lei do Ventre Livre, outorgada em 1871. O fato inspirou a jovem Anália a deixar sua vida na Capital para amparar as crianças filhas de escravas no interior do estado. Assim descobriu sua vocação como professora e começou sua missão de auxiliar mulheres e crianças através da educação, o que faria até o fim de sua vida.

## SUAS PRIMEIRAS ESCOLAS

Foi no norte do Estado de São Paulo, em São Carlos, que, apesar de muitas adversidades, Anália fundou sua primeira escola primária. No colégio, chamado Santa Cecília, a professora recebia crianças que batiam à sua porta ou eram encontradas pelas ruas da cidade, muitas vezes deixadas por parentes.

Fundando a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva em 1901, Anália Franco acabou disseminando por todo o estado aproximadamente 110 creches, escolas maternas, asilos, liceus femininos, escolas para analfabetos, uma colônia regeneradora e até uma banda e orquestra femininas.

Tudo isso era dividido em aproximadamente 24 estados do país, incluindo Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Ainda assim, a maioria das instituições se concentrava em São Paulo. Em suas instituições, Anália prezava princi-

palmente pela educação moral e, para ela, era possível regenerar uma grande parte da sociedade por meio das classes desvalidas.

## O JORNALISMO DE ANÁLIA

Em abril de 1898 criou a revista literária e educativa chamada “Álbum das Meninas”. Mais tarde, em 1903, produziria a publicação “A Voz Maternal”, uma revista distribuída mensalmente com uma tiragem expressiva para a época, de 6 mil exemplares, que circulou por quinze anos.

Nas publicações, Anália se voltava para as mulheres, a fim de despertar o interesse pelas questões sociais e problemas da alfabetização infantil. Em março do mesmo ano foi publicada a primeira edição da “Revista da Associação Feminina”, publicação literária e educativa fundada e dirigida por Anália Franco.

## OS ROMANCES DE ANÁLIA

A produção literária de Anália produziu três romances: “A Égide Materna”, “A Filha do Artista”, e “A Filha Adotiva”. No aspecto cultural, a professora e autora também produziu peças teatrais, diálogos e poesias, sendo possível destacar as obras “Hino a Deus”, “Hino a Ana Nery” e “Minha Terra”, entre outros. Anália construiu uma parte importante da História da Educação no Brasil e sempre defendeu o espaço das mulheres na sociedade. Durante sua vida dedicou seus estudos e projetos pessoais sempre a fim de abrigar, proteger e educar crianças e mulheres em situações de vulnerabilidade social.

Sua crença no Espiritismo era sutil e nunca expressou em suas obras sociais a doutrina na qual acreditava. Mostrou-se íntegra e imparcial acolhendo as diferentes crenças e construindo suas obras sociais pela caridade e instrução.

Aos 66 anos de idade, a professora foi vítima da epidemia de gripe espanhola. Faleceu em 20 de janeiro de 1919, deixando em seu legado a criação de mais de setenta escolas e lares institucionais para crianças órfãs”.

Para nós, Anália Franco foi e será sempre exemplo de cidadã e de cidadã espírita, verdadeiro SAL DA TERRA! Deus a abençoe sempre! “A verdadeira caridade não é acolher o desprotegido, mas promover-lhe a capacidade de se libertar.” - Anália Franco

Transcrito e adaptado dos artigos “Quem foi Anália Franco, a Dama da Educação Brasileira?”, do site da Rádio Boa Nova” (<https://radioboanova.com.br/quem-foi-analia-franco-a-dama-da-educacao-brasileira/>) e “ Educadora e escritora, Anália Franco dedicou sua vida ao cuidado dos mais necessitados”, do Blog do Anália (<https://blogdoanalia.shoppinganaliafranco.com.br/quem-foi-analia-franco/>). Para saber mais sobre Anália Franco, confira também o capítulo sobre sua biografia no volume “Grandes Espíritas do Brasil”, de Zeus Wantuil, ed. FEB.

## ANTIGOS CONSELHOS

### POR VELHOS CONSELHEIROS



SAN-LI, ALI-OMAR, IRMÃO MIGUEL, FLOR DE LÓTUS, RAJAH-NAJAN, IRMÃ CATARINA E OUTROS...

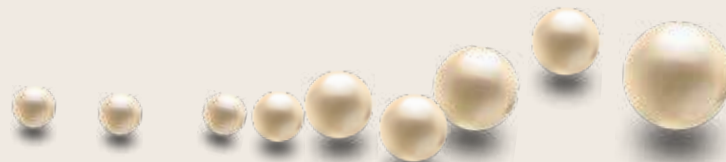
### Rajha Najhan

Nasceu na cidade de Biha, no leste da Índia, casta dos vaixiás, em 5 de fevereiro de 1890.

Mudou-se, no início do Século XX, para Manchester, na Inglaterra. Lá iniciou os seus estudos, graduando-se em Medicina na Universidade de Oxford. Tendo atuado durante a guerra como médico do Exército Real, chegou ao cargo de Major.

Retornou à Índia em 1948 para trabalhar junto das autoridades indianas no combate à peste bubônica e outras epidemias, que faziam grande número de vítimas, principalmente nas aldeias pobres e sem higiene do conturbado país.

Rajha Najhan retornou à Pátria Espiritual em 19 de agosto de 1964. Em virtude de afinidades com nosso patrono Bezerra de Menezes, oriundas de passagens em encarnações anteriores, foi requisitada sua presença no espaço psíquico espiritual do nosso país e, sendo logo encaminhado para as atividades da CASA, recebeu instruções e preparação de Ignacio Bittencourt, tornando-se apto a substituí-lo nos atendimentos realizados através da mediunidade do Paulo Serrão.



## PÉROLAS DE DEUS

A PÉROLA SE FORMA DENTRO DA OSTRA, ASSIM COMO AS VIRTUDES, QUE NASCEM NO ÍNTIMO DE CADA UM DE NÓS, ATRAVÉS DOS EMBATES DO DIA A DIA, NO ESFORÇO DE TRANSFORMAÇÃO DO REINO DO SENTIMENTO. PORTANTO, ESSA RIQUEZA SÓ GANHA FORMA EM NOSSO INTERIOR QUANDO ENVOLVEMOS, COM O ANTÍDOTO DO AMOR, TODA A AGRESSÃO DO MUNDO EXTERIOR.

É o que nos apresenta o livro - “MEREÇA SER FELIZ”- ditado pelo Espírito Ermance Dufaux à mediunidade de Wanderley de Oliveira. A título de amostra da excelência de seu conteúdo damos sequência, nas edições desse jornal, à publicação do sumário de seus capítulos:

### 23- FUGA DO MUNDO

“Afora os conflitos naturais, sofridos em razão da necessária adaptação do homem depois que toma contato com as diretrizes espirituais, podemos classificar essa fuga do mundo, quando se torna persistente e sistemática, como verdadeira inconformação com as vicissitudes corporais.”

### 24- SILENCIOSA EXPIAÇÃO

“Todo esforço de transformação interior gera reações penosas no controle de impulsos do automatismo. Renovar é uma operação mental de contrariar a rotina, o habitual, gerando incômodos e dores variadas. São as dores psíquicas, dores íntimas. Efeitos naturais da ação transformadora, constituindo verdadeira expiação.”

### 25- OBSESSÃO E ORGULHO

“Não se admitir em erro ou isento das interferências de adversários do bem é uma atitude invigilante e perigosa que, por si só, já é uma porta aberta para acesso dos maus espíritos.

# VOCÊ SABIA?

## Conhecimento da Lei Natural

A Verdade é Deus. É o seu pensamento, a Sua Lei expressa em todas as coisas, em todas as Suas obras, em tudo o que é. O homem a “des-cobre” as poucas, conforme as suas potencialidades psíquicas e instrumentos se dilatam, e as manifesta no espaço e no tempo conforme o nível de evolução e expressão alcançados. Daí os símbolos da antiguidade, a linguagem intuitiva, mística; daí a expressão matemática e o pensamento racional-analítico de nossos dias. No fundo, porém, a verdade é uma só, universal e atemporal como o próprio Criador, um sol disponível a todos os que desejem se abrir a ele e se saciar de seus raios.

A compreensão da universalidade da verdade é um dos pré-requisitos para a paz universal. Somente entendendo que o outro tem também dela o seu quinhão, e que temos todos de aprender com todos, conseguiremos alcançá-la. As cores desse grande prisma se reúnem todas no branco luminoso, e só juntas alcançam o máximo de formosura e brilho. A mensagem espírita foi sempre universalista. Confrim abaixo as anotações de Kardec, Roustaing e Ubaldi sobre esse valor essencial de nossa Doutrina.



## LEIA MAIS KARDEC

619. A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem Sua lei?

“Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

620. Antes de se unir ao corpo, a alma compreende melhor a lei de Deus do que depois de encarnada? “Compreende-a de acordo com o grau de perfeição que tenha atingido e dela guarda a intuição quando unida ao corpo. Os maus instintos, porém, fazem ordinariamente que o homem a esqueça.”

621. Onde está escrita a lei de Deus? “Na consciência.”

a) - Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

622. Confiou Deus a certos homens a missão de revelarem a Sua lei?

“Indubitavelmente. Em todos os tempos houve homens que tiveram essa missão. São Espíritos superiores, que encarnam com o fim de fazer progredir a Humanidade.”

623. Os que não pretendido instruir os homens na lei de Deus não se têm enganado algumas vezes, fazendo-os transviar-se por meio de falsos princípios?

“Certamente não dado causa a que os homens se transviassem aqueles que não eram inspirados por Deus e que, por ambição, tomaram sobre si um encargo que lhes não fora cometido. Todavia, como eram, afinal, homens de gênio, mesmo entre os erros que ensinaram, grandes verdades muitas vezes se encontram.”



## LEIA MAIS ROUSTAING

A verdade é relativa aos tempos e às necessidades das épocas. É uma, porém mais ou menos encoberta, não se desenvolvendo aos olhares humanos senão à medida que o homem a pode suportar e compreender. Quanto mais o Espírito se eleva, tanto mais se lhe rasgam à vista os véus da verdade. A verdade é o conhecimento de todo princípio que, assim na ordem física, como na ordem moral e na intelectual, conduz a humanidade ao seu aperfeiçoamento, à fraternidade, ao amor universal, mediante sinceras aspirações ao espiritualismo, ou, se quiserdes, à espiritualidade. A ideia é a mesma; mas, para o vosso entendimento humano, o espiritualismo conduz ao espiritismo e o espiritismo tem que conduzir à espiritualidade”. (Tomo IV, item 47, pág.426)

“Cada época tem os seus missionários. (...) A cada época, a cada era, só é dado o que ela pode comportar”. (Tomo IV, item 17, págs. 270 e 271)

“Espíritos, relativamente superiores, em missão, eram todos os que, desde a mais remota antiguidade que possais alcançar, impeliram a Humanidade à realização de um progresso, todos os que se elevaram acima das massas e as dominaram pelas suas virtudes, pelo seu saber, pelo seu gênio, qualquer que tenha sido para com eles a ingratidão dos homens. A superioridade desses missionários, porém, era sempre relativa ao centro onde encarnavam”. (Tomo III, item 270, págs. 317 e 318)



## LEIA MAIS UBALDI

“A todas as crenças, digo: o que é divino, permanecerá; o que é humano, cairá; qualquer afirmação temporal é uma perda espiritual; cada vitória na Terra é uma derrota no céu. Evitai os absolutismos e preferi o caminho da bondade. Não se aplica a imposição ao pensamento, a força não o atinge e produz afastamento. Dai exemplo de desapego das coisas da Terra. Vossas verdades relativas são apenas pontos de vista progressivos e diferentes do mesmo Princípio único. O futuro não consistirá na exclusão recíproca, mas na coordenação de vossas aproximações da verdade. Não discutais, a convicção não se impõe com ameaças, mas difunde-se com o exemplo e com o amor”. (“A GRANDE SÍNTESE”, Cap. “Despedida”)

“Todos os grandes criadores do pensamento humano atingiram, por inspiração, a mesma fonte única, expressando-a progressivamente sempre mais perfeita: Krishna, Zoroastro, Hermes, Moisés, Buda, Orfeu, Pitágoras, até Cristo, que supera todos. A verdade é uma só. As aproximações humanas é que são diversas, sucessivas, proporcionadas ao progressivo desenvolvimento da evolução psíquica do homem”. (“As Noúres, Cap. 4)

“Compreendamos que a verdade é relativa e progressiva e que nos foge em seu aspecto absoluto. Nós, relativos, não podemos possuí-la senão por progressivas aproximações”. (“Fragmentos de Pensamento e de Paixão”, Cap. “Princípios” – 1952)

“A verdade é uma coisa em contínua evolução e não pode deter-se no caminho. As verdades envelhecem e renovam-se, como acontece com todas as coisas. Isto não quer dizer destruir. Renovando-se, a vida não se destrói, mas rejuvenesce. Não há

dúvida de que o patrimônio das verdades adquiridas deve ser conservado e cada religião tem de conservar o seu. Mas, deve respeitar, também, aquele que as outras religiões têm de conservar. E precisa não sufocar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dessas verdades; nem deve, por excesso, de zelo, deixá-las cristalizar-se e morrer de velhice”. (“A Lei de Deus”, Cap. XXV)

## REVIRANDO O BAÚ



Ana Blacwell, escritora inglesa, que conheceu de perto Allan Kardec, deixou para a posteridade a seguinte descrição dos seus traços físicos e morais:

Allan Kardec era de estatura meã. Robusto, cabeça ampla, redonda, firme, com feições bem pronunciadas e olhos pardos claros, mais parecia alemão que francês. Era ativo e tenaz, mas de temperamento calmo, precavido e realista até quase a frieza, céptico por natureza e por educação, argumentador lógico e preciso, e eminentemente prático em suas idéias e ações, mais distanciado assim do misticismo que do entusiasmo(...) Ponderado, lento no falar, sem afetação, com inegável dignidade, resultante da seriedade e da honestidade, traços distintivos de seu caráter(...) Recebia amavelmente os numerosos visitantes que ocorriam de todas as partes do Mundo(...) Em algumas ocasiões apresentava fisionomia radiante, com um sorriso agradável e prazenteiro, se bem que, por causa da sobriedade do seu todo, jamais o viram rir.

TRADUZIDO DAS PÁGS. 169-170 DE “THE HISTORY OF SPIRITUALISM”, VOL. II DE ARTHUR CONAN DOYLE. (PUBLICADO NO REFORMADOR DE ABRIL DE 1957)





## CONSULTANDO EMMANUEL

### O PERÍODO INFANTIL É O MAIS IMPORTANTE PARA A TAREFA EDUCATIVA ?

O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos.

Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe

uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar. (...)” **O CONSOLADOR - Q.109** \*parte da resposta.

### QUAL A MELHOR ESCOLA DE PREPARAÇÃO DAS ALMAS REENCARNADAS, NA TERRA ?

A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.

Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. (...)

”**O CONSOLADOR - Q.110**” \* idem

### COMO RENOVAR OS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PARA A MELHORIA DO MUNDO ?

## PACIÊNCIA E CÓLERA

Jesus nos abençoe. Filhos: Se vos encolerizais frequentemente, não sois cristãos. Olhai a estrada percorrida pelo Mestre e verificareis que, em inúmeras ocasiões, a sua paciência evitou muitos dissabores a todos os que o cercavam e vos envergonhareis de vos dizerdes seguidores de Jesus.

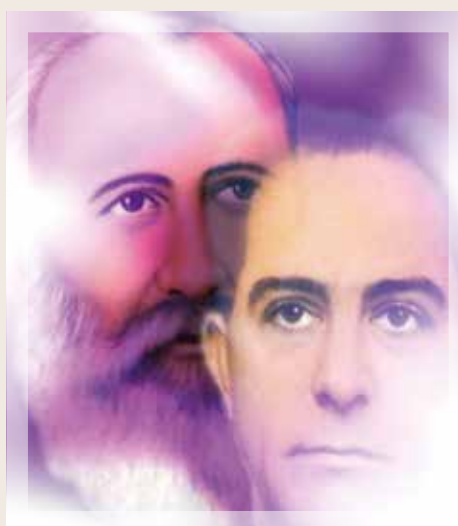
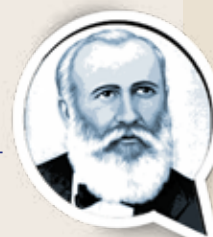
Jamais o Cristo procurou ver primeiro a si mesmo, como Filho de Deus, antes de ver o povo humilde, sofredor e necessitado de esclarecimento e amparo. Sua passagem por este planeta, em abnegado esforço, dada a excelsitude do seu Espírito, foi exemplo de paciência, tolerância, cordura e amor. Aconselhava indulgência, resignação e fé, como elementos do trabalho moral que fortalece a alma e a aproxima do Pai amoroso que, um dia, a virá buscar

para o mundo da Verdade. A descrença nunca o assaltou, nunca ficou Ele em dúvida quanto à presença do Pai a seu lado. Mesmo quando as turbas ignorantes o insultavam, Jesus procurava sempre, na alma revoltada desses infelizes, a razão do ódio que extravasavam sobre a Sua pessoa. O silêncio que o Mestre guardou diante das autoridades tinha uma eloquência impressionante. Naqueles instantes dramáticos, Jesus mostrou-se despreocupado dos elevados postos terrenos que eles ocupavam, os quais nada valem para a situação difícil a que o mau uso do livre-arbítrio pode levar as criaturas divorciadas da razão e do sentido. Assim, a ignorância de Pilatos mereceu seu doce olhar de misericórdia e perdão, deplorando-lhe a covardia, mas compreendendo tratar-se de um espírito fraco, que falhava em graves provas reformatórias.

Irmãos: Se deixais que a cólera vos domine em face dos pequeninos nadas da vida cotidiana, é porque assimilais fluidos pesados e destruidores, que vos perturbam o Espírito e não raro afetam o vosso organismo. Relembrai sempre dos exemplos

As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é Evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo.

”**O CONSOLADOR - Q. 112**”.



de Jesus. Amparai-vos sem cessar nas lições do Evangelho, a fim de poderdes cumprir os vossos deveres de espíritas cristãos. Dessa forma, dominareis a irritação, o mau-humor, a cólera e vos forrareis de paciência e tolerância. Distribuindo a paz em vosso redor, conseguireis que, ao penetrardes em qualquer ambiente, todos sejam beneficiados com a vossa presença. Se também fizerdes orações para os vossos irmãos de peregrinação terrena, quaisquer que eles sejam, mesmo que não compreendam o que Jesus nos pede - e Ele nos pede tão pouco!

- ESTAREIS ESPALHANDO O AMOR QUE HÁ DE TORNAR ESTE MUNDO, UM DIA, DIGNO DOS SACRIFÍCIOS QUE JESUS POR ELE TEM FEITO.

Paz e amor em Jesus. Bezerra de Menezes (Mensagem recebida pelo fundador e Orientador-Geral de nossa CASA, Azamor Serrão, e publicada em nosso site na página de Mensagens de Bezerra de Menezes)

O CRISTÃO ESPÍRITA  
Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes  
Redator-Chefe (in memoriam):  
Indalício Mendes

Editores:  
José Ricardo Alo Rodrigues, Azamor Filho, Azamor Serrão Neto e Julio Damasceno

Endereço:  
Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567  
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: [www.crbbm.org](http://www.crbbm.org)

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES  
Presidência: Azamor Serrão Filho  
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25 hs)

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8.25hs)

Sábados - Tarde (Das 14 às 15.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13.30 e fechados às 14,00hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing.

2os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2os Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS  
2os feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3os feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4os feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5os feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,5h5s) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6os feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6os feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem shorts.